

Macaé debate ambiente, clima e riscos em encontro

Câmara Temática com a população faz parte da revisão do Plano Diretor Municipal

A Prefeitura de Macaé realizou, nesta quarta-feira (13), mais uma edição das Câmaras Temáticas que integram o processo participativo de revisão do Plano Diretor Municipal 2026-2036. O encontro, promovido no auditório do Paço Municipal, debateu o eixo Ambiente, Clima e Riscos, e reuniu representantes do poder público, técnicos, especialistas e sociedade civil para discutir estratégias voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Instituídas por meio do Decreto nº 052/2026, as Câmaras Temáticas seguem até o dia 3 de junho com a missão de aprofundar debates, levantar diagnósticos e construir propostas que irão subsidiar a atualização da Lei Complementar nº 279/2018, responsável por estabelecer as diretrizes do Plano Diretor de Macaé.

A iniciativa faz parte do processo conduzido pela Coordenação da Revisão do Plano Diretor, vinculada ao Escritório de Gestão, Indicadores e Metas (Egim), da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, com apoio do Conselho da Cidade. O objetivo é promover debates técnicos e participativos, reunindo estudos, levantamentos e contribuições que irão orientar o crescimento e o desenvolvimento de Macaé na próxima década.

Durante a Câmara Temática, a fiscal da Secretaria Municipal de Ambiente, Sustentabilidade e Clima, Thays Cury, destacou



Ana Chafin

O encontro foi promovido nesta quarta-feira (13) no Paço Municipal

a importância da inclusão dos temas relacionados às mudanças climáticas e à gestão de riscos no novo Plano Diretor.

“A questão climática está muito forte no planeta e estamos vendo a necessidade de incluir temas que não estavam contemplados na última revisão, como clima, riscos e desastres. Isso é fundamental tanto para a política ambiental quanto para a atuação da Defesa Civil”, ressaltou.

A analista ambiental e bióloga da Secretaria Municipal de Ambiente, Sustentabilidade e Clima, Caroline Medeiros, ex-

plicou ainda que os trabalhos da Câmara estão organizados em quatro sessões: Política Ambiental, Unidade de Conservação, Educação Ambiental e Recursos Hídricos, temas já previstos no atual Plano Diretor, além da inclusão de novos, como gerenciamento costeiro, adaptação climática e gestão de riscos.

A analista ambiental e engenheira florestal da Secretaria Municipal de Ambiente, Sustentabilidade e Clima, Alessandra Veloso, reforçou o trabalho do grupo técnico do órgão para o processo de revisão do Plano Diretor.

“Essas novas diretrizes precisarão ser construídas a partir da realidade que estamos vivendo, em conjunto com a sociedade e diversos setores da Prefeitura. Hoje é um momento importante para discutir o futuro da política ambiental de Macaé e pensar estratégias de curto, médio e longo prazo para a cidade”, afirmou.

O gerente do Egim, Romulo Campos, destacou a importância da população no processo de revisão do Plano Diretor.

“A revisão do Plano Diretor é um processo participativo. Não faz sentido revisar a segunda lei

mais importante do município sem ouvir a população. É o morador que conhece os problemas do seu bairro, da sua rua, e essa participação tem sido decisiva para garantir uma revisão de qualidade, alinhada aos desejos da sociedade”, frisou.

Já o coordenador da Revisão do Plano Diretor, Marcelo Borsato, enfatizou que a ampla participação popular fortalece a construção de um plano mais democrático e conectado às necessidades do município.

“A elaboração do Plano Diretor precisa contar com a participação da população para garantir a função social e construir diretrizes que reflitam os anseios da sociedade macaense. Temos observado um grande engajamento tanto da parte técnica da Prefeitura quanto da população nos fóruns comunitários, no lançamento do Plano Diretor e agora também nas Câmaras Temáticas”, afirmou.

Ao todo, o Decreto nº 052/2026 prevê nove Câmaras Temáticas distribuídas nos seguintes eixos: Meio Ambiente, Clima e Riscos; Desenvolvimento Sociocultural; Região Serrana; Instrumentos Urbanísticos, Parcelamento e Uso do Solo, Perímetro Urbano e Expansão Urbana; Desenvolvimento Econômico e Reestruturação Produtiva; Mobilidade Urbana; Infraestrutura e Serviços; Habitação e Regularização Fundiária; e Gestão Democrática do Plano Diretor.

Prefeitura de Campos faz mutirão de limpeza e recolhe 88 toneladas

A Prefeitura de Campos segue intensificando os serviços de limpeza urbana em Guarus com o mutirão iniciado nesta semana no Residencial Santo Antônio e bairros da região. Somente no primeiro dia da ação, na segunda-feira (11), as equipes recolheram cerca de 88 toneladas de lixo e entulho. A força-tarefa reúne equipes de diversas secretarias municipais, como Serviços Públicos, Obras, Agricultura, Governo, Posturas e Iluminação Pública, em um trabalho integrado voltado à limpeza urbana, manutenção dos espaços públicos e combate ao descarte irregular de resíduos.

Durante o primeiro dia do mutirão, foram limpas três ruas,



Rodrigo Silveira

Força-tarefa da Prefeitura está mobilizando secretarias

11 vias transversais e uma praça na região do Imperial e Parque Santo Antônio. Além disso, 18 bueiros passaram por verificação e manutenção preventiva, contribuindo para melhorar o escoamento das águas pluviais e

reduzir riscos de alagamentos. A fiscalização de Posturas também notificou dezenas de terrenos baldios que necessitam de limpeza, reforçando o trabalho de ordenamento urbano e preservação da saúde pública.

Casimiro de Abreu no Imuniza + Brasil

Em uma parceria entre a Prefeitura de Casimiro de Abreu, a Secretaria de Estado de Saúde e o Ministério da Saúde, o município integra o programa Imuniza + Brasil, iniciativa que busca fortalecer a vacinação e ampliar a cobertura em todo o território nacional.

Dando prosseguimento às ações, na manhã desta segunda-feira, dia 11, o auditório do CREM recebeu profissionais de enfermagem das Unidades de Saúde da Família (USFs) de todo o município. O encontro focou no alinhamento de estratégias, na troca de experiências e na importância da gestão da informação: desde o cadastro exato

dos usuários até o registro correto das doses aplicadas e a capacitação das equipes para o uso desses dados.

Com o Imuniza + Brasil, o município tem alcançado altos índices de cobertura vacinal. Entre as estratégias fortalecidas, destacam-se:

1- Vacinação nas Escolas: por meio do Programa Saúde na Escola (PSE);

2- Busca Ativa: o incentivo direto realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que conhecem de perto as necessidades das famílias;

3- Engajamento Social: a adesão às campanhas e a confiança da população nos canais oficiais de divulgação.